

TENHAM FÉ NO EU SUPERIOR

Data: 22/02/01 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

*Os efeitos nocivos da Era de Kali
Não podem abalar aquele cujo coração está cheio com compaixão,
Cuja fala está impregnada com a verdade
E cujo corpo é usado para servir ao próximo.*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Neste mundo, todos os seres são classificados em quatro categorias:

- (1) *Andaja* - que nascem de ovos (ovíparos);
- (2) *Pindaja* - que nascem do útero da mãe (vivíparos);
- (3) *Uthbhija* - que nascem da terra;
- (4) *Swedaja* - que nascem da exsudação.

Sob cada categoria há 2.100.000 espécies. Conseqüentemente, diz-se que há 8.400.000 espécies na criação de Deus. As 8.400.000 espécies estão sujeitas a três tipos de sofrimentos: as doenças, as calamidades e as vicissitudes. As doenças são causadas pelo apego do homem ao mundo físico. Elas também são causadas por insetos como mosquitos, moscas, etc. As calamidades estão relacionadas a fenômenos naturais como terremotos, inundações e epidemias como cólera, pragas, etc. As vicissitudes se referem ao sofrimento que resulta da alimentação errada e de hábitos ruins. Também indica o sofrimento causado por animais cruéis e pessoas más. Qual o remédio para estes três tipos de sofrimentos? Deve-se ter fé inabalável no Ser Interno. Esta é a panacéia para todo sofrimento. Deve-se esforçar para experimentar a bem-aventurança do Eu Superior para o que são prescritos os nove caminhos de devoção - Ouvir as histórias do Senhor, cantar Suas glórias, contemplá-IO, realizar o serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor, reverenciá-IO, adorá-IO, ter a atitude de servidor do Senhor, ter amizade ao Senhor e realizar a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor. O homem pode se libertar de suas aflições seguindo qualquer um destes nove caminhos.

Antes do começo da Batalha de Kurukshetra, Duryodhana e Dussassana prostraram-se diante da sua mãe Gandhari buscando as bênçãos dela. Gandhari, tendo um coração puro, mente estável e amor abnegado, os abençoou dizendo: "*A vitória está onde o Dharma está*" (Verso em Sânscrito). Então eles foram até o mestre deles, Dronacharya, para reverenciá-lo. Ele os abençoou dizendo: "*Krishna está onde a retidão está, onde Krishna está, lá a vitória está*" (Verso em Sânscrito). Vocês nascem como um ser humano, mas estão seguindo o *Dharma* prescrito para um ser humano? Nesse caso, seu *Dharma* certamente os protegerá.

Hoje o homem é submetido ao sofrimento porque esqueceu de sua origem. O peixe nasce na água. Não pode sobreviver nem mesmo durante algum tempo sem água. Só está contente enquanto está na água, seu lugar de origem. Qual a origem do homem? O Senhor Krishna declarou na Gita: "*O Eu Superior eterno em todos os seres é uma parte de Meu Ser*" (Verso em Sânscrito). Disto fica evidente que o homem é uma centelha do Divino. Ele se originou do princípio do Eu Superior. Tendo nascido do Eu Superior, o homem sempre deveria contemplar o Eu Superior. Ele ficará inquieto e enfrentará dificuldades se esquecer do Eu Superior. Assim, nunca esqueçam do Eu Superior, sua origem. Tenham fé n'Ele. Respeitem-nO e venerem-nO. Tratem o Eu Superior como a base de suas vidas. Este é o *Dharma* que o homem deve professar. Vocês podem ocupar posições de autoridade, podem ter riqueza e prosperidade, mas nada disso pode protegê-los. Só a fé no Ser Interno pode protegê-los. Vocês podem se envolver em qualquer trabalho que gostarem, mas devem ter fé inabalável no Eu Superior.

Quando uma mãe vai para o rio buscar água, ela deixa seu filho no berço. Ao voltar, ela pode estar conversando com outras senhoras enquanto carrega um pote cheio de água na cabeça. Mas a mente dela está constantemente focalizada em seu filho. Ela quer voltar tão depressa quanto possível, pois seu filho pode acordar e começar a chorar. Da mesma forma, sua mente deve estar constantemente focalizada no Eu Superior em todas as suas atividades. Esta deve ser sua meta. Vocês participaram dos cânticos ao longo da noite. Enquanto entoam os cânticos, vocês podem cantar várias canções com melodias e ritmos diferentes, mas sua mente deve estar constantemente fixada no Eu Superior. Todas as suas ações devem ser feitas com o exclusivo propósito de agradar a Deus. Arjuna perguntou para o Senhor Krishna como ele poderia lutar na guerra se tinha que pensar constantemente em Deus. Krishna respondeu, "Ó tolo, seu corpo e seus sentidos estão envolvidos na guerra. Sendo assim, você poderá

sempre focalizar a mente em Deus".

Direcionem suas mentes para Deus, em vez de direcioná-la para os sentidos. Como mostrei ontem, os sentidos são responsáveis pelo mérito e pelo pecado. Se os utilizam mal, incorrerão em pecado. Se eles são usados de um modo adequado, isto resulta em mérito. Falem suave e docemente e cultivem a mente sã. Só então vocês ganharão o respeito dos outros. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável. Cultivem a visão correta. Ver coisas ruins os colocará em perigo. Keechaka olhou com más intenções para Draupadi o que, finalmente, levou à sua morte nas mãos de Bhima. Não escutem conversa ruim. Kaikeyi prestou atenção às palavras más de Mandhara, o que, ao final das contas, levou ao exílio de Rama, a quem ela tinha amado muito mais que a seu próprio filho, Bharata. Hoje vocês encontram alguma mulher que tem o nome de Kaikeyi ou Mandhara? Não. A sociedade não respeitará os que indulgem em conversas más e escutam o mal. Assim, vocês sempre devem falar o bem e escutar boas palavras. Se acontecer de ouvirem algo mal não compartilhem com outros. Qual o propósito de perturbar os outros lhes contando algo que perturbou vocês? Hoje existem pessoas que não só dão ouvidos a conversas ruins, mas também espalham para o resto da sociedade, o que causa muita perturbação. "*Obtém-se mérito servindo ao próximo e comete-se pecado ferindo-o*" (Verso em Sânscrito). Deixem sua língua proferir palavras tais que darão alegria aos outros. Isto é precisamente o que vocês fizeram a noite inteira. Vocês cantaram o nome de Deus, o que deu alegria a todos. Quando pensarem em Deus, não haverá nenhum espaço para criticar ou falar mal dos outros, mas há um tipo de oração na qual o devoto lembra Deus dos que O aborreceram. Uma vez Vidhura rezou assim a Krishna: "Ó Krishna, por que você não vem para minha morada? Eu nunca o amarrei a um pilar e o chicoteei do modo como a sogra de Sakkubai fez. Nunca tentei prejudicá-lo do modo como Kamsa fez. Nunca o ofendi do modo que Sisupala fez. Então, por que você não visita minha morada?"

Vocês podem saber como Sisupala ofendeu Krishna na Corte questionando as credenciais para receber a grandiosa oferenda feita por Dharmaraja na conclusão do *Rajasuya Yaga*. Ele disse: "Ó Krishna, o que O faz pensar que Você mereça esta oferenda principal mais que os outros nesta Corte? É porque você brincou com as Gopikas como lhe agradou? Não indulja em auto-engrandecimento, cale-se." Assim, uma vez que Sisupala havia passado dos limites, Krishna levou o prato no qual o oferecimento foi feito e o lançou sobre Sisupala, que num instante foi decapitado. O ato de Krishna foi assistido por todos. Muitas pessoas estão sob a impressão de que Krishna usou seu *chakra* (vórtice circular de energia) para matar Sisupala, mas na realidade, foi só um prato que o decapitou. Quando o tempo não é favorável, até mesmo uma bengala se transformará em uma cobra. Ao contrário, se o tempo é favorável, até mesmo se você pisar numa cobra, ela permanecerá inofensiva como uma bengala. Para desfrutar o tempo sempre favoravelmente, vocês têm que encher seus corações de sentimentos sagrados. A história da Índia está repleta com muitos exemplos que dão testemunho a esta verdade. Tal história sagrada está sendo esquecida hoje e as pessoas estão recorrendo a meios injustos e dando exemplos ruins. Aprendam as lições sagradas que a história da Índia ensina. Cultivem sentimentos sagrados. Deixem seus ouvidos escutar histórias sagradas. Deixem suas línguas proferirem palavras sagradas e suas mãos executarem ações meritórias. Vocês sabem por que Deus deu mãos para vocês? Somente para alimentar seu estômago? Não. Elas devem ser usadas no serviço à sociedade. Vocês sabem para que são os pés? Não para vagar nas ruas como um vagabundo, mas para visitar lugares sagrados.

*"Hoje as pessoas estão preparadas para escutar fofocas fúteis,
Mas quando são narradas as histórias sagradas de Deus, suas orelhas se fecham.
Elas nunca estão cansadas para ir ao cinema,
Mas seus olhos acham muito difícil se concentrar na bela forma de Deus sequer por um minuto."*

(Canção em Télugo)

As pessoas vêem qualquer coisa e tudo com seus olhos bem abertos, mas quando visitam um templo, fecham os olhos enquanto estão de pé na frente da bela imagem de Deus. Que ironia! Os sentidos podem levá-los ao pecado ou ao mérito. É seu dever colocá-los no caminho certo e obter mérito. Então Deus realizará todos os seus desejos. Vocês não precisam Lhe pedir.

*"Não peça, Ó mente, não peça.
Quanto mais você pede, mais será negligenciado.
Deus lhes concederá certamente o que merecem sem que vocês peçam.
Ele não concedeu o desejo de Sabari que nunca pediu?
Ele não resgatou o pássaro Jatayu, que nunca pediu,
Mas sacrificou sua vida pela causa do Senhor?"*

(Poema em Télugo)

Então, antes de tudo, tornem seu coração puro. Só a pureza atrai a Divindade. Se o ferro tem limalha ou enferruja, nem sequer o imã mais poderoso o atrairá. O ferro pode culpar o imã, dizendo que ele não tem poder. Mas o imã lhe dirá: "Você pode pensar como quiser, eu não sou afetado. Liberte-se da ferrugem e torne-se puro. Só então eu o atrairei". Da mesma forma, como vocês esperam que Deus atraia suas mentes que está enferrujada com pensamentos maus? Vejam o bem, escutem coisas boas, falem o bem e palavras agradáveis, realizem atividades sagradas. Se agirem desta maneira, sem que peçam, Deus certamente derramará a graça d'Ele sobre vocês.

Ontem à noite, às 6 horas, o momento mais auspicioso chegou, durante qual o aparecimento do *Linga* aconteceu. Por que o *Shivaratri* é considerado auspicioso? A razão é esta. A lua tem 16 estágios, assim como a mente. No dia de *Shivaratri*, 15 se fundiram e só um permanece. Se o 16º estágio também se funde, a pessoa atinge a Divindade. Esta fusão total só acontecerá quando a pessoa cantar o nome Divino continuamente e de todo o coração. De todos os sentidos, a língua é o mais importante.

*"Ó língua, a conhecedora dos sabores, você é muito sagrada.
Fale a verdade da maneira mais agradável.
Cante os nomes Divinos de Govinda, Madhava e Damodhara incessantemente.
Este é seu dever mais importante".*

(Verso em Sânscrito)

A língua é uma abnegada. Quando prova doces iguarias, ela as envia ao estômago. Mas se estiver amargo, a língua cospe imediatamente. Não somente isto, a língua se comporta da maneira mais respeitosa. Não sai de sua casa (boca) de forma alguma. Faz todo seu trabalho sem cruzar seus limites. Enquanto todos os outros sentidos fazem apenas um trabalho, só a língua tem a capacidade para fazer dois tipos de trabalho, isto é, degustar e falar. É por isso que a pessoa tem que exercer o controle adequado sobre a língua para que ela não se envolva em atividades pecaminosas como falar mal dos outros. Em tempos de raiva, observe silêncio. Nossos anciões ensinaram: falem menos, trabalhem mais. Quanto menos vocês conversam, mais puro seus corações permanecem.

Contemplação de Deus é o único meio para manter os sentidos puros. Mas hoje as pessoas não têm absolutamente nenhum controle sobre seus sentidos. Até mesmo os animais têm uma razão e um momento, mas não o homem moderno. Ele está enfrentando dificuldades ilimitadas, pois não manteve seus sentidos sob controle adequado. Todas as práticas espirituais são para exercer controle sobre os sentidos. Coma a quantidade necessária. Não sobrecarreguem seu estômago. Dividam seu estômago em três partes iguais. Encha uma parte de comida, uma com água e o restante deixem vazio. Mas hoje, algumas pessoas sobrecarregam seus estômagos a uma tal extensão que acham extremamente difícil até se levantar depois das refeições. Tais pessoas estão fadadas a sofrer de indigestão.

Vocês podem exercer controle sobre seu alimento, mas não precisam fixar qualquer limite para seu amor. A ele deve ser dada liberdade total. Amem a todos. O amor transcende os sentidos. "Todos são meus. O princípio de vida que existe em Mim existe em todos". Com este sentimento de unidade, compartilhem seu amor com todos. Só o amor pode conferir paz, pela qual todos aspiram.

Suas tendências inatas dependem dos sentimentos que vocês cultivam em seu coração. Eis um pequeno exemplo. Um pedaço de papel não tem nenhum cheiro próprio. Se for usado para embrulhar *Pakodas*, peixe seco ou flores de jasmim, ele exala o cheiro do artigo embrulhado, bom ou ruim. Seu coração pode ser comparado ao papel. Se sentimentos bons são embrulhados nele, vocês certamente desenvolverão boas tendências. Vejam o bem, ouçam o bem, falem o bem e façam o bem. Então o efeito negativo de *Kali* não terá nenhum impacto sobre vocês. Não permitam que o efeito da Era de *Kali* domine sua verdadeira natureza. Hoje a prática do *Dharma* está declinando rapidamente e, por conseguinte, o nível de água na terra também está diminuindo. A natureza humana ficou escassa. Não há nenhuma pureza na sociedade, nenhuma moralidade na política. A moralidade, por si só, pode sustentar a raça humana.

Manifestações do Amor Divino!

Quando vocês entoam os cânticos devocionais, tomem cuidado para que as palavras que proferem não tenham significados negativos. Eis um exemplo. Nossos meninos cantam muitas músicas em híndi na qual usam freqüentemente a palavra 'Thu' que significa 'Tu'. Eles cantam 'Thu Rama', 'Thu Krishna', 'Thu Sai' (Tu és Rama, Tu és Krishna, Tu és Sai, etc.) Mas em Télugo, a palavra 'Thu' tem um significado

pejorativo. Vocês podem usar 'Thu Hai' em vez de 'Thu'. Os cânticos devocionais que vocês entoam têm que possuir significados sagrados. Vocês não devem dar espaço para palavras desrespeitosas.

Ontem Raju falou sobre Pothana, grande poeta e devoto de Rama. Ele era uma pessoa com coração puro. Foi ele que compôs o *Bhagavata* em télugo. Ele acreditava firmemente que foi o próprio Senhor Rama que havia escrito o *Bhagavata* através dele. Seu nome, Pothana, tem um profundo significado interno. 'Po' quer dizer 'expulsar' e 'Thana' quer dizer o sentimento de "meu". Assim, ele tinha afugentado o sentimento de 'meu' e se tornou um grande devoto.

Srinatha, o famoso poeta da corte real tinha dado sua filha em matrimônio ao filho de Pothana. A família de Pothana obtinha seu sustento plantando. Uma vez Srinatha veio vê-los em um palanquim. Desta feita, encontrou o filho de Pothana envolvido em arar o campo. Em um tom sarcástico, ele perguntou: "Fazendeiro, como vai você?" O filho de Pothana não se incomodou com esta observação sarcástica. Na realidade, ele deu uma resposta adequada da maneira mais amorosa: "Senhor, é melhor tomar refúgio na Mãe Terra e na Mãe Vaca (*Gomatha*) e levar uma vida digna, do que buscar o refúgio de um rei, e ser subserviente a ele".

Os que repousam sua fé na Mãe Terra e na Mãe Vaca nunca terão falta de qualquer coisa na vida. Desde tempos antigos, os indianos consideraram a Mãe Terra e a Mãe Vaca como a própria base de suas vidas. Mas hoje, encontramos muitas pessoas deixando a agricultura e migrando para as cidades à procura de dinheiro. Eles assistem televisão diariamente e aspiram por uma vida de luxúria. Como cada vez mais as pessoas estão deixando a agricultura e abandonando as aldeias, a escassez de alimentos surgiu. Tendo deixado de cultivar, como podem esperar que a Mãe Terra os alimente? As aldeias são o próprio alento de vida da cultura indiana. Até mesmo hoje, a cultura da Índia só é mantida nas aldeias, não nas cidades. Só as pessoas das aldeias conhecem a grandeza da cultura indiana. Como as pessoas perderam o respeito e a reverência pela Mãe Terra, experimentamos terremotos e outras calamidades naturais que causam destruição indizível.

No *Bhagavata* há uma história de Vishnu e sua consorte Lakshmi, envolvidos em um jogo de xadrez. Geralmente, as mulheres são mais inteligentes que os homens. Embora os homens também estejam dotados com elevada inteligência, eles nunca podem fazer uso pleno dela, pois suas mentes sempre oscilam. Lakshmi, sendo inteligente, pôde prender o movimento do elefante de Vishnu. De repente, Vishnu se levantou e disse, "Elefante, eu irei em seu resgate, não se preocupe". Lakshmi disse imediatamente: "Impossível!", pensando que Vishnu estava se referindo ao elefante no jogo. Mas na realidade, a mente de Vishnu estava em Gajendra (o rei dos elefantes), que tinha se rendido totalmente a Ele quando suas desesperadas tentativas de escapar das garras do crocodilo se provaram fúteis. Gajendra, sendo muito egoísta, tinha fé extrema na sua capacidade física. Mas como ele se cansou, percebeu que só Deus poderia salvá-lo. Ele clamou: "Ó Senhor, eu não tenho nenhum refúgio diferente de Ti. Eu me entrego completamente a Ti. Por favor, perdoe meus pecados e venha me salvar". Vishnu, sendo compassivo, apressou-se e imediatamente salvou Gajendra. (Neste momento, *Bhagavan* recitou um belo poema composto por Pothana que descreve a dificuldade de Lakshmi, pois viu seu marido Vishnu se apressar para salvar o devoto d'Ele sem lhe falar nada e sem nem mesmo levar qualquer arma com Ele.) Todas as composições de Pothana são permeadas com santidade. Ele compôs o *Bhagavata* com o propósito exclusivo de descrever as glórias do Senhor, não para exibir suas habilidades poéticas. Ao contrário de muitos poetas comuns, ele nunca buscou nome e fama. As palavras de Pothana continham a essência dos *Vedas*. O caminho mostrado por Pothana é a estrada real para a liberação.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com os Bhajans "Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi" e "Subramanya, subramanya"